

PROPOSTA DE VIVÊNCIA DO TEMPO DE QUARESMA E PÁSCOA

Semana II – A Dignidade da Pessoa Humana

Pelas atitudes para com os mais frágeis, para com as mulheres e crianças percebemos o quanto Jesus veio para resgatar a dignidade humana de todos os que eram submetidos a diversas formas de discriminação. As crianças não eram tidas como sujeito de direitos e portadoras de dignidade humana. Jesus faz questão de ter um posicionamento diferente diante das crianças, reprimendo os apóstolos que as queriam afastar, dizendo: "deixai vir a mim as crianças, e não as impeçais". Fez das crianças exemplos vivos de simplicidade e de acolhimento do Reino que proclamava: "Se não vos tornardes como crianças, não entrareis no reino de Deus."

Jesus aproveitou todos os momentos de encontro com os outros para mostrar como agir no respeito com a dignidade que toda pessoa humana carrega consigo, seja qual for sua situação. Com o seu Evangelho Jesus inaugura no seio da humanidade um novo tipo de relação humana, assente no amor e no respeito para com a dignidade pessoal de cada um.

Do compêndio da Doutrina Social da Igreja

Uma sociedade justa só pode ser realizada através do respeito pela dignidade transcendente da pessoa humana. Esta representa o fim último da sociedade a que ela é ordenada: «Também a ordem social e o seu progresso devem subordinar-se constantemente ao bem da pessoa, visto que a ordem das coisas deve submeter-se à ordem pessoal e não o contrário». O respeito pela dignidade da pessoa não pode, em absoluto, prescindir da obediência ao princípio de considerar «o próximo como "outro eu", sem excetuar ninguém, levando em consideração antes de tudo a sua vida e os meios necessários para mantê-la dignamente». É necessário, portanto, que todos os programas sociais, científicos e culturais sejam orientados pela consciência do primado de cada ser humano. (132)

Diz-nos o Papa Francisco:

«A Bíblia ensina que cada ser humano é criado por amor, feito à imagem e semelhança de Deus (cf. Gn 1,26). Esta afirmação mostra-nos a imensa dignidade de cada pessoa humana, que «não é somente alguma coisa, mas alguém. É capaz de se conhecer, de se possuir e de livremente se dar e entrar em comunhão com outras pessoas». (LS 65)

Diz-nos o Pe. Carlos:

O ódio ensina-se. O amor também. Que saibamos ser o abraço de Amor que Deus quer oferecer a todos, particularmente aos mais pequenos e frágeis. Que nunca encontrem em nós ocasião de escândalo mas impulsores de sonhos, aqueles que Deus tem para cada um deles.

Proposta para a semana

Parar:

- Observar;
- Prestar atenção às condições e necessidades daqueles com quem nos cruzamos, olhar em redor com olhos de VER.

Escutar:

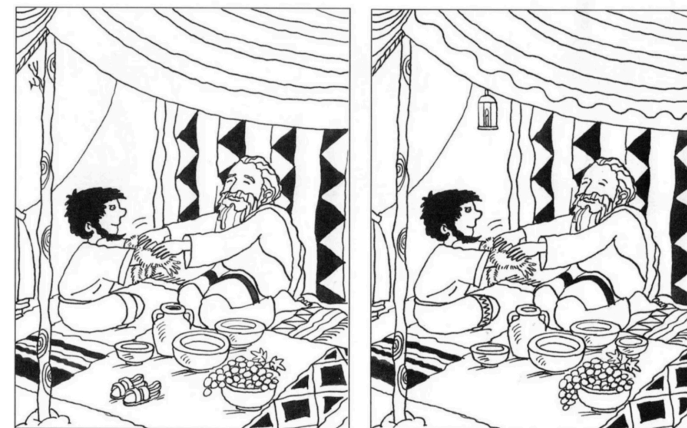
- Entrar em comunhão com os outros;
- Partilhar, conversar em família, com amigos ou conhecidos sobre as situações que forem constatando.

Responder:

- Encontrar formas concretas para prestar ajuda aos outros, começando pelos que estão mais próximos, na família, no trabalho, na escola, na vizinhança, na comunidade paroquial;
- Procurar saber mais sobre dignidade, sobre pessoa humana, para podermos corrigir a nossa forma de agir para com os outros, respeitando-os na sua individualidade e diferença como seres muito amados por Deus, tal como nós, e de quem somos chamados a ir ao encontro.

Passatempo

Descobre as diferenças entre as imagens e interpreta a cena ilustrada do ponto de vista do tema da semana, da importância de olhar o outro como um "outro eu", acolhendo-o, escutando-o e cuidando-o tal como gostaríamos que nos fizessem a nós.



Sugestão

Se já tens a tua vela de quaresma, proposta na semana passada, não esqueças de escolher a palavra da semana e escreve-a na base da vela.

Solução do passatempo da semana anterior (a frase): Ao longo deste tempo de quaresma somos chamados a viver como filhos da Luz, a fazer como Jesus fez, a parar e a fixar o nosso olhar nos irmãos, a escutar o clamor dos pobres de hoje em dia, os que estão mais vulneráveis, os que mais precisam de um abraço e de uma palavra de conforto, prestando a atenção ao que se passa à nossa volta, e a responder através da prática do jejum, da esmola e da oração, levando a luz de Jesus a todos. Com nossa presença e ação, fazendo com que o mundo se ilumine através da nossa presença e ação.